

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Atendimento a hipertensos mais que dobra no Paraná

30/06/2014

Em menos de um ano, o Programa de Atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) já impacta na assistência à população de municípios do Paraná. Levantamento feito pelo Ministério da Saúde em cidades próximas à capital que participam do programa, aponta crescimento de 117,8% no número de atendimento a pessoas com hipertensão nas unidades básicas de saúde. Em janeiro de 2014, foram contabilizadas 26.105 consultas contra 11.988 no mesmo período do ano anterior.

Por meio do Programa, o estado do Paraná ampliou em 868 o número de médicos atuando na atenção básica de 308 municípios e um distrito indígena. Atualmente o Programa garante assistência médica nas unidades básicas de saúde para mais de 2,9 milhões de paranaenses.

Mais assistência

Nas cidades próximas a Curitiba, além do atendimento a pessoas com hipertensão, os atendimentos de pré-natal também tiveram aumentos significativos e registraram crescimento de 98,2% (de 10.441 para 20.695). Os atendimentos em saúde mental passaram de 9.088 em janeiro de 2013 para 16.602 em janeiro de 2014 (crescimento de 82,7%) e os atendimentos de pessoas com diabetes somaram 61.052 contra 36.603 em 2013, registrando alta de 66,8%. Também observou-se aumento de 64,2% de consultas por demanda agendada (50.492 em 2013 contra 82.908 em 2014); 28,5% de consultas por cuidado continuado (32.997 contra 42.406) e 23,5% nos atendimentos por demanda imediata (24.017 contra 29.667). Os encaminhamentos para hospitais registraram queda de 57,6% (559 em 2013 contra 237 em 2014), indicando maior resolutividade na atenção básica.

Em todo o estado do Paraná também se observa impactos positivos após o início do Programa do SUS. Além do crescimento de 56,3% no número de consultas de pré-natal (18.983 em 2013 para 29.663 em 2014), houve aumento de 44,1%, nos atendimentos a diabéticos (passaram de 33.062 em janeiro de 2013 para 47.650 no mesmo período em 2014) e 42,9% no número de atendimentos a saúde mental (19.108 para 27.304). A quantidade de consultas por demanda imediata também aumentou 14,1%, passando de 76.990, em janeiro de 2013 para 87.871 em janeiro de 2014, indicando maior resolutividade na atenção básica.

Fonte: Ministério da Saúde